

O titânio a serviço da implantologia

O titânio, metal utilizado no revestimento externo das cápsulas espaciais para evitar que elas sofram danos com os atritos de corpos celestes e o calor do sol, foi também descoberto, há alguns anos, pelos implantologistas, como um excelente material para os implantes dentários, porque não provoca rejeição e é bastante maleável.

Em 1967, o Dr. Leonard Linkow, nos Estados Unidos, começou a empregar o titânio num novo método, inventado por ele, para implantes de dente: o implante laminar, que consiste na fixação de lâminas feitas com esse metal, dentro do osso do maxilar ou da mandíbula.

O implantologista de Milão, Dr. Giorgio Gnalducci, estudou com o Dr. Linkow e passou a difundir esse método em todo o mundo, através de cursos e operações. Na semana passada ele esteve no Brasil, ministrando um curso em São Paulo e fazendo uma conferência na PUC do Rio. Vai voltar, ainda este ano, para dar um outro curso na PUC.

Contra-indicações

O implante laminar pode ser feito em pessoas de qualquer idade, em homens ou mulheres. Mas há alguns casos em que ele é contra-indicado, segundo o Dr. Gnalducci: nos pacientes que tenham doenças ósseas, nos diabéticos, nos portadores de doenças crônicas, como câncer, tuberculose e sífilis, e principalmente nos hemofílicos.

O Dr. Gnalducci afirmou que, por incrível que pareça, este tratamento não é muito doloroso. O paciente recebe anestesia local e precisa apenas tomar cuidado, em casa, para que não se desenvolva um edema.

— Depois desse implante, disse o Dr. Gnalducci, qualquer pessoa, por

mais idosa que seja, volta a ter os dentes dos 20 anos. Eu considero que esta seja a técnica do futuro, pois o paciente poderá evitar para sempre as próteses removíveis, as dentaduras, etc. E além disso, no lugar onde foi feito o implante, não haverá mais necessidade de utilizar os serviços do dentista.

Uma rotina

O Dr. Gnalducci disse que é possível se fazer o implante de todos os dentes, mas os resultados são melhores quando se consegue conservar os dentes naturais que estão bons ao lado dos implantados. Mas ele acha também que, quando uma pessoa tem um ou mais dentes que são de difícil recuperação através de tratamentos com o dentista, o melhor mesmo é retirá-los e fazer no lugar um implante.

— Nos Estados Unidos, onde este método está muito avançado, o implante já se tornou uma rotina. Até mesmo em crianças e jovens, quando se constata que não há recuperação possível para um dente, faz-se logo o implante. Não se perde tempo com tratamentos intermináveis.

O Dr. Gnalducci já esteve cinco vezes na União Soviética dando cursos e fazendo operações na Universidade de Moscou. A primeira pessoa que ele operou foi a mulher do poeta Eugène Evtuchenko, Gália. Também a mulher de Alexander Soljenitsin foi operada por ele.

No Brasil, o método de implante com lâminas de titânio está começando a ser aplicado. O Dr. Albino José Marchox, professor de implantologia bucal da PUC, disse que só há alguns meses se começou a fazer isso aqui. Mas o Dr. Gnalducci afirmou que ainda assim, a técnica brasileira está muito avançada.